

## PROVER SORRISOS: CUIDADOS COM A SAÚDE PERIODONTAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

### PROVIDING SMILES: PERIODONTAL HEALTH CARE FOR PATIENTS WITH VISUAL DISABILITIES

Isllany Karine Santos da Silva<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-1728-907X](https://orcid.org/0000-0002-1728-907X)

Fernanda Gomes de Sá Carvalho<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-8316-2384](https://orcid.org/0000-0002-8316-2384)

Mariana de Sá Carvalho<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0001-5264-8069](https://orcid.org/0000-0001-5264-8069)

Maria Eduarda Cavalcanti de Arruda<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-7544-1084](https://orcid.org/0000-0002-7544-1084)

Annanda Hellen Cadengue de Siqueira<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0001-7194-5843](https://orcid.org/0000-0001-7194-5843)

Samylla Glória de Araújo Costa<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0003-2530-6463](https://orcid.org/0000-0003-2530-6463)

Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0003-0816-5531](https://orcid.org/0000-0003-0816-5531)

Daniela Siqueira Lopes<sup>4</sup> [orcid.org/0000-0002-5600-783X](https://orcid.org/0000-0002-5600-783X)

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, Universidade de Pernambuco, Arcoverde, Pernambuco, Brasil

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia, Universidade de Pernambuco, Arcoverde, Pernambuco, Brasil

<sup>3</sup>Doutora em Odontologia. Professora Adjunta de Odontologia da Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Odontologia. Professora Adjunta de Odontologia da Universidade de Pernambuco, Arcoverde, Brasil.

Isllany.karine@upe.br

#### RESUMO

As atividades extensionistas, assim como este estudo, são um método singular de partilha de saberes entre a comunidade local e a acadêmica. A proposta deste trabalho foi relatar a experiência do projeto de extensão Prover Sorrisos: cuidados com a saúde periodontal de pacientes com deficiência visual do Centro de Reabilitação *Mens Sana* em Arcoverde-PE. As ações extensionistas foram divididas em três momentos-chave: o primeiro, a partir de uma palestra presencial de autocuidado em saúde periodontal; o segundo e terceiro em formato virtual, pela estratégia de sensibilização entre os extensionistas do projeto e a equipe multiprofissional do setor visual do local e o acompanhamento do atendimento virtual realizado pelos profissionais do Centro, respectivamente. Como resultados, foi possível perceber e individualizar as limitações e necessidades em saúde bucal dos pacientes com deficiência visual. As estratégias educativas construídas visaram a prática de higiene bucal através do autocuidado dos pacientes e da maior compreensão de seus cuidadores. Por meio de estratégias educativas idealizadas para uma melhor assimilação dos pacientes com deficiência visual, foi possível compreender o contexto do público-alvo e influenciá-los no cuidado com a saúde bucal.

**Palavras-chave:** Periodontia; Pessoas com deficiência visual; Educação em saúde.

#### ABSTRACT

*Extension activities, as well as this study, represent a comprehensive method for scientific research since it allows the exchange of knowledge between a community and academics. The purpose of this work was to report the experience of the extension project Prover Sorrisos: periodontal health care for visually impaired patients at the Mens Sana Rehabilitation Center in Arcoverde-PE. The extension actions were divided into three key moments: the first, based on a face-to-face lecture on self-care in periodontal health; the second and third in a virtual format, due to the awareness strategy among the project's extensionists and the multiprofessional team of the visual sector of the place and the monitoring of the virtual assistance provided by the Center's professionals, respectively. As a result, it was possible to perceive and individualize the*

*limitations and needs in oral health of patients with visual impairment. The educational strategies created were well accepted and fulfilled the objective, which was to facilitate understanding and bring about changes in patients' oral hygiene practices. In addition, the researchers experienced the construction of the bond between patient and professional, proving the value of empathy and the exchange of knowledge in health work. Through educational strategies idealized for a better assimilation of visually impaired patients, it was possible to understand the context of the target audience and influence them in oral health care.*

**Keywords:** Periodontics; visually impaired people; health education.

## 1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um elo importante entre a universidade e a comunidade. Por meio das atividades extramuros, o diálogo entre as partes é estabelecido e compartilhado, uma vez que se oportuniza um espaço para o exercício do compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.<sup>1</sup>

As atividades extensionistas possuem uma forma abrangente de lidar e resolver problemas apresentados por uma comunidade. Nesse sentido, os portadores de deficiência visual demandam estratégias diferenciadas no cuidado à saúde.

As orientações de higiene bucal feitas aos Pacientes com Deficiência Visual (PcD visual) precisam ser planejadas e apresentar uma linguagem compreensível<sup>2</sup>. Pois sabe-se que os mesmos experimentam restrições das características visuais utilizadas em métodos demonstrativos tradicionais, tais como as palestras.

Quando acompanhados por seus cuidadores, estes partilham dos saberes desenvolvidos em um projeto e se motivam conjuntamente.<sup>3</sup> Esse aspecto de necessidade de auxílio no autocuidado em saúde, pela parte do paciente, é definido pela “participação parcial” dos

cuidadores.<sup>4</sup> Ainda, o número de estudos acerca dessa relação é incipiente.<sup>2,5</sup>

O Centro de Reabilitação *Mens Sana*<sup>1</sup> é um centro especializado e pioneiro, criado em 2012 em Pernambuco, que atende gratuitamente pacientes com deficiência e abrange os 35 municípios da 3ª Macrorregião de saúde de Pernambuco, estando capacitados para realizar o atendimento a pacientes com deficiência visual. Também são oferecidos tratamentos que abrangem as áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, psicologia, enfermagem e serviço social.<sup>6</sup>

Diante desses aspectos, a proposta deste estudo foi relatar a experiência do projeto de extensão Prover Sorrisos: cuidados com a saúde periodontal de pacientes com deficiência visual do Centro de Reabilitação Mens Sana, permitindo assim, a criação de vínculos entre a Universidade e a Entidade Filantrópica.

## 2. PERCURSO METODOLÓGICO

O projeto de extensão foi aprovado pelo Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFA) do Edital PFA Extensão - 01/2019, da Universidade de Pernambuco (UPE), e se encontra atrelado ao projeto de pesquisa principal intitulado Cuidados com a saúde

---

<sup>1</sup> Agradecemos à equipe de saúde do Centro de Reabilitação Mens Sana em Arcoverde-PE e à Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde.

periodontal de pessoas com deficiência visual do Centro de Reabilitação *Mens Sana*, Arcoverde-PE, aprovado pelo parecer nº 3.295.877 do Comitê de Ética em Pesquisa CISAM da Universidade de Pernambuco.

O projeto foi desenvolvido no Centro de Reabilitação *Mens Sana*. Esta instituição, localizada em Arcoverde-PE, responsável por cuidar de cerca de 2000 pessoas, possui uma equipe composta por multiprofissionais que são aptos a tratar de diferentes condições de saúde, como a cegueira total, visão subnormal e/ou baixa visão.

A seleção da amostra realizada foi do tipo conveniência, objetivando que os hábitos e pontos de vista da população em estudo, pacientes com cegueira total ou baixa visão e os seus cuidadores, atendidos durante o período de 2019 a 2020, pudessem ser observados mais facilmente em tempo hábil para o desenvolvimento do projeto.

A coleta dos dados foi realizada por livre demanda, partindo do princípio que a estratégia de ação centra-se no acolhimento e humanização na sala de espera onde as atividades do projeto foram desenvolvidas de forma sistematizada. Além disso, os fatos e fenômenos da realidade presenciada durante a realização das atividades foram vistos, ouvidos e examinados a partir de um registro metódico em vídeos, fotografias e anotações em diário para proporcionar a análise do conteúdo.

Para a etapa de conscientização em saúde bucal foi construído um macro modelo bucal e um banner com explicações sobre a doença periodontal. Estes materiais foram confeccionados para permitir a assimilação dos PcD visual

das orientações que estavam sendo passadas. A ideia era permitir a compreensão do assunto por meio do tato sob as figuras em alto relevo no banner e as diferentes texturas no macro modelo, estratégias escolhidas para fazer entender a diferença entre uma gengiva saudável (lisa e firme) e a presença de cálculo (rugoso e rígido), por exemplo.

Na palestra, a fim de facilitar o entendimento, expressões que remetesse a cheiro e consistência eram mais empregadas: “O principal fator do mau cheiro (mau hálito) é a falta de higiene bucal ou higiene inadequada”, “A gengiva é a parte macia e lisa que fica perto dos dentes”.

Contudo, diante da situação sanitária instaurada no país devido à pandemia do coronavírus-19, houve a suspensão, em março de 2020, dos atendimentos presenciais realizados pela entidade filantrópica, que passou a atender por telefone e pela plataforma para teleconsulta, *Feegow Clinic*. Desse modo, na segunda etapa do projeto, de sensibilização entre os extensionistas e a equipe interdisciplinar do setor visual, foi realizado um encontro síncrono na plataforma Zoom (Zoom Video Communications, California, USA) que transcorreu através de um momento explicativo/normativo, onde os profissionais da instituição explicaram como ocorre o acolhimento na telessaúde e como foi a transição dos atendimentos para esse ambiente virtual.

Dentro dessa perspectiva, na terceira etapa do projeto, ainda realizada virtualmente, que também aconteceu na plataforma de videoconferência Zoom, os pacientes que estavam sendo acompanhados através do ambiente

foram convidados a participar de forma individualizada (paciente e cuidador) de um atendimento multidisciplinar, com a presença dos fisioterapeutas e psicólogo da equipe do *Mens Sana*, orientadora do projeto e discentes.

Com a finalidade de realizar orientações aos PcD visual e aos seus cuidadores, essa etapa consistiu em personalizar a atenção a partir do conhecimento do tratamento de cada paciente. Além disso, nesse momento foi aberto um espaço para resolução de dúvidas entre os agentes envolvidos, sendo também realizada a apresentação de um material didático criado pelos extensionistas, sob orientação da equipe do centro de reabilitação em formato de cartilha audiovisual.

### 3. RESULTADOS

A interação entre os integrantes do projeto de extensão, a equipe multiprofissional do Centro e os pacientes foi dividida em três momentos. Primeiramente, houve um encontro presencial no local, em que os alunos que constituem o projeto realizaram uma palestra sobre doenças periodontais (gingivite e periodontite) e ministraram orientações de higiene oral por meio de demonstração com macro modelo e escovação supervisionada (Figura 1 e 2).

Figura 1: Palestra realizada pela equipe do Projeto Prover Sorrisos no Centro de Reabilitação Mens Sana. Arcoverde, 2019.



Fonte: Autores.

Figura 2: Demonstração de técnicas de escovação em macromodelo. Arcoverde, 2019.

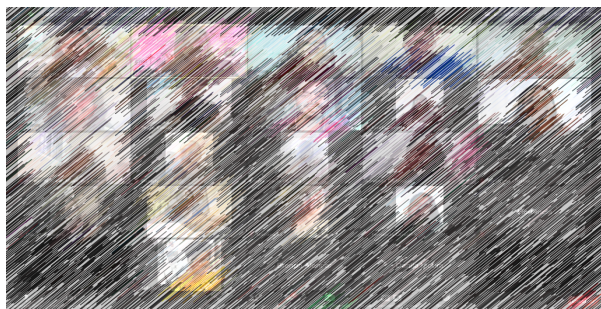


Fonte: Autores.

Em um segundo momento, foi realizada a etapa de sensibilização entre os extensionistas do projeto e a equipe multiprofissional do setor visual Mens Sana por meio de uma reunião virtual realizada na plataforma Zoom, devido a Pandemia imposta pelo COVID- 19 (Figura 3).

Neste momento, houve uma troca recíproca de conhecimento com resolução de dúvidas a respeito do cuidado com a saúde do deficiente visual e a repercussão das suas limitações na saúde bucal.

Figura 3: Etapa de sensibilização realizada na plataforma Zoom com os profissionais que integram a equipe do visual do Mens Sana e a equipe do Projeto Prover Sorrisos. Arcoverde, 2019.



Fonte: Autores.

Em um terceiro momento, executado de forma multidisciplinar, com a presença dos fisioterapeutas e psicólogo da equipe do Mens Sana, a orientadora do projeto e discentes, foram prestadas orientações ao paciente e ao seu cuidador sobre o andamento do tratamento do paciente e sobre os cuidados de higiene bucal e resolução de dúvidas (Figura 4).

Figura 4: Acompanhamento do atendimento multiprofissional dos pacientes com deficiência visual do Mens Sana através de plataforma de videoconferência. Arcoverde, 2019.



Fonte: Autores.

Como forma de vencer a dificuldade para dar continuidade às atividades do projeto de extensão, respeitando as

medidas de prevenção como o isolamento social, as demais etapas do projeto foram adaptadas em consonância com a equipe do Mens Sana. Os PcD visual e cuidadores puderam visualizar e/ou sentir a forma de realizar as técnicas corretas de higienização bucal e também a identificar sinais como a presença de cálculo dentário, mau hálito, sangramento e edema gengival, que indicam comprometimento da saúde bucal.

A partir da simulação da realidade do cuidado em saúde periodontal e bucal, pôde-se compreender pela ótica da pessoa com deficiência visual e seus cuidadores, as suas dificuldades em realizar e manter uma higiene bucal adequada devido inúmeros fatores, como a limitação física e/ou mental que esses pacientes podem possuir, da dieta rica em carboidratos e alimentos pastosos, e do pouco conhecimento dos cuidadores para reconhecer e detectar, de maneira precoce, as doenças que acometem a boca, por exemplo.

Além disso, a aplicação dessa ferramenta lúdico-pedagógica em um ambiente remoto, mostrou-se muito efetiva para o conhecimento da realidade onde o serviço está inserido, colaborando assim, na construção de soluções e estratégias capazes de contribuir para o controle de placa, mediante a realidade do público alvo do projeto e facilitando a compreensão por parte dos mesmos, sobre as manifestações das doenças periodontais.

A escolha da audiodescrição como recurso metodológico, deu-se pelo intuito e necessidade que foi identificada pela equipe do projeto em transformar todo conteúdo visual, que não pode ser visto, pelos deficientes visuais, em conteúdo

verbal, para que as ações pudessem ser compreensíveis para os pacientes e cuidadores. A áudio descrição permitiu identificar as dificuldades e particularizar as demandas em saúde bucal para melhorar a compreensão.

E apesar do desafio de adequar os recursos metodológicos do projeto e, torná-los mais compreensíveis para as pessoas com deficiência visual, o diálogo estabelecido com os profissionais de saúde do Centro Mens Sana foi imprescindível, pois a partir do compartilhamento das suas experiências e da escuta dos cuidadores sobre as limitações decorrentes dos distúrbios visuais, foram elaborados recursos como dinâmicas, macro modelos e cartilhas audiovisuais, levando em consideração a relevância de se promover uma assistência integral e de qualidade para esses pacientes.

Desse modo, a partir da construção desses materiais educativos, do trabalho em equipe e da experiência vivida pelos discentes do curso de Odontologia, por meio das atividades inclusivas de extensão, foi possível ampliar a perspectiva de empatia dos mesmos, pois no momento em que as simulações e os relatos foram realizados e sentidos em essência, colaborou-se para a ressignificação dos profissionais envolvidos e dos discentes que conseguiram enxergar a necessidade de práticas humanizadas e, também de uma melhor compreensão da Periodontia no âmbito da atenção básica e dos cuidados com a saúde bucal de pacientes com deficiência visual.

#### **4. DISCUSSÃO**

As atividades desenvolvidas em projetos de extensão universitária seguem um perfil voluntário atrelado ao ensino e pesquisa. Por meio de cursos, divulgação cultural, palestras e outras formas de serviço, os estudantes podem contribuir positivamente na assistência a uma comunidade.<sup>7</sup> Nessa perspectiva, o projeto Prover Sorrisos não realizou nenhum procedimento de intervenção em Odontologia no Centro de Reabilitação *Mens Sana*, mas colaborou na ampliação do conhecimento em saúde bucal dos indivíduos que aceitaram participar do projeto.

Esses projetos de extensão (socioeducativos), dedicam esforços para otimizar ou amenizar uma determinada circunstância, lidam com ideias e aspirações individuais e coletivas, estando direcionadas para a construção do bem-estar comum. Eles têm possibilitado uma contribuição para o bem-estar e também para o aprendizado daqueles que o frequentam. Esses projetos são muito importantes, pois acabam, a partir dos seus facilitadores bem capacitados, minimizando as preocupações e medos que os pacientes e profissionais da instituição filantrópica (*Mens Sana*) apresentam. Ou seja, as estratégias utilizadas pelos facilitadores podem fortalecer os laços e vínculos.<sup>8</sup>

O projeto em questão, promoveu a mobilização comunitária dos indivíduos com deficiência visual do espaço *Mens Sana* e de seus acompanhantes, como uma forma de democratização do conhecimento. Além disso, também foi possível contribuir para conscientização, prevenção e diagnóstico precoce das doenças periodontais, visando a redução das incidências e dos agravos à saúde

relacionados à temática, mediante a realização das atividades educativas. Para Queiroz<sup>9</sup>, o processo inflamatório ocorrido na gengiva, decorre de uma resposta a antígenos bacterianos da placa dentária, resultando a doença periodontal, que pode estar associada às condições de vida específicas, como: limitações de aprendizado e habilidade motora, dieta rica em carboidratos e alimentos pastosos, e da negligência dos cuidados.

Oliveira et al.,<sup>10</sup> relataram resultados positivos nas extensões universitárias de promoção à saúde bucal junto aos PcD visual, em que realizaram uma oficina de sensibilização e observaram a surpresa dos mesmos, com os formatos e as texturas das estruturas bucais confeccionadas pelos acadêmicos. A educação em saúde oral se faz fundamental para a manutenção, aquisição e promoção do autocuidado.<sup>11</sup> Para os deficientes visuais, as atividades requerem conhecimentos, consciência, atenção, adaptação e ações apropriadas voltadas à condição em saúde,<sup>12</sup> alguns métodos com uso de macro modelos e modelos em gesso, também se fazem importantes.<sup>12</sup> Sendo através do Prover Sorrisos, possível a maior percepção dos pacientes/cuidadores acerca da normalidade gengival, possibilitando a saúde periodontal.

Nesse sentido, Oliveira et al.,<sup>13</sup> relatam uma experiência de extensão universitária criada para promoção de saúde bucal em pacientes com necessidades especiais, visando transmitir aos familiares e/ou cuidadores e pacientes os conhecimentos relativos à prática dos cuidados bucais. Além de, capacitá-los para o controle e manutenção da saúde bucal desses pacientes, com ações de promoção,

palestras, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, apresentação de fantoches com auxílio de macromodelo, atividades educativas e atendimento clínico. Afirmam, ainda, a importância de ações socioeducativas para o desenvolvimento de habilidades, competências e estímulo aos responsáveis e/ou cuidadores, prevenindo assim doenças bucais, como os processos inflamatórios que acometem a gengiva.

A motivação em higiene oral, é um fato imprescindível para a redução e controle do biofilme dentário.<sup>14</sup> Nesse sentido, formas alternativas de ensino para realização das atividades cotidianas, como a realização da higiene bucal, são significativamente importantes para a qualidade de vida desses indivíduos. Em decorrência das dificuldades impostas aos PcD visual, a participação do cirurgião-dentista é fundamental para a promoção de saúde bucal,<sup>15</sup> bem como, a participação da família ou cuidador para que o paciente se sinta motivado e capaz.<sup>16</sup> A motivação é importante para promover uma melhoria da saúde oral desses pacientes, uma vez que a mesma auxilia no desenvolvimento, no que se refere ao autocuidado e autonomia do paciente, possibilitando assim, uma melhor qualidade de vida.<sup>17</sup>

Para Carvalho et al.,<sup>18</sup> a pessoa com deficiência visual possui limitações e dificuldades que podem ser superadas, se lhes forem proporcionados os recursos necessários para o desenvolvimento da sua autonomia. Desse modo, objetivando realizar ações educativas de incentivo e promoção de saúde periodontal, por meio de orientações às pessoas com deficiência visual durante a experiência

vivenciada além dos muros da universidade, foram utilizadas estratégias educacionais inclusivas de saúde bucal, de acordo com a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Portanto, como um processo transdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, as ações extensionistas também resultaram na realização de atividades que visam a indissociabilidade entre conteúdos teóricos e, práticos dos componentes curriculares envolvidos de forma inter e multidisciplinar, além da articulação das ações como produto de discussão interprofissional. A realização deste projeto de extensão, possibilitou a identificação das reais necessidades em saúde bucal das pessoas com deficiência visual em tratamento reabilitador no Mens Sana e também dos seus cuidadores, que na maioria dos casos são os responsáveis por realizar essa higienização, possibilitando assim, a construção de estratégias e ações de reorientação e promoção das práticas de higiene bucal dessa população em seu dia-a-dia.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância das atividades extensionistas reside na interatividade entre comunidade e pesquisadores. Essa conexão, juntamente com o apoio da equipe multiprofissional, foi amplamente vivenciada pelo projeto de Extensão Prover Sorrisos: cuidados com a saúde periodontal de pessoas com deficiência visual do Centro de Reabilitação Mens Sana, Arcoverde-PE. Por meio de

estratégias educativas idealizadas para uma melhor assimilação dos pacientes com deficiência visual, foi possível compreender o contexto do público-alvo e influenciá-los no cuidado com a saúde bucal. Esse processo permitiu aos pesquisadores alcançar uma nova perspectiva na relação paciente-profissional, bem como a validação da comunicação interpessoal para um trabalho em saúde contemplativo e eficaz.

## REFERÊNCIAS

1. RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. D. A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.
2. CHOWDARY, P. B.; ULOOPI, K. S.; VINAY, C.; VEERABHADRA, R. V.; CHANDRASEKHAR, R. Impact of verbal, braille text, and tactile oral hygiene awareness instructions on oral health status of visually impaired children. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 34, n. 1, p. 43-47, 2016.
3. HARTWING, A. D.; STUERMER, V. M.; SILVA-JÚNIOR, I. F. D.; SCHARDOSIM, L. R.; AZEVEDO, M. S. Effectiveness of an oral health educational intervention for individuals with special health care needs from a southern Brazilian city. **Spec Care Dentist**, v. 20, n. 10, p. 1-7, 2017.
4. GLASSMAN, P. Interventions Focusing on Children with Special Health Care Needs. **Dental Clinics of North America**, v. 61, n. 3, p. 565-576, 2017.
5. SILVEIRA, E. R. D., SCHARDOSIM, L. R.; GOETTEMMS, M. L.; AZEVEDO, M. S.; TORRIANI, D. D. (*in memoriam*). Educação em saúde bucal direcionada aos deficientes visuais.



**Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, n. 2, p. 289-298, 2015.

6. Fundação Terra. **Áreas de atuação, Saúde, Mens Sana.**

Recuperado de:

<http://www.fundacaoterra.org.br/fundacao-terra/areas-de-atuacao>.

7. AZEVEDO, J. K. N., SALES, J. M., MENEZES, I. L., JÚNIOR, E. C. F. & Marinho, S. A. Perfil docente do campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba: Ensino, pesquisa e extensão.

**Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-16, 2020.

8. CASTAMAN, A. S., MACHADO, A. P. F. Um projeto socioeducativo com crianças e jovens do Lar da Menina.

**Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 11, n. 2, p. 125-134, 2020.

9. QUEIROZ, F. S.; RODRIGUES, M. L. M. D. F.; JUNIOR, G. A. C.; OLIVEIRA, A. D. B.; OLIVEIRA, J. D. D.; ALMEIDA, E. R. D. Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n. 6, p. 396-401, 2014.

10. OLIVEIRA, J. B., SILVA, T. C. D., COSTA, D. P. T. S. D., SILVA, C. H. V. D. Sentir o sorriso: uma experiência de promoção de saúde bucal com um grupo de deficientes visuais em Recife. **Odontologia Clínico-Científica**, v. 11, n. 2, 2012.

11. OLIVEIRA, L. F. A.; OLIVEIRA, C. C. C.; GONÇALVES, S. R. J. Impacto de um programa de educação e motivação de higiene oral direcionado a crianças portadoras de necessidades especiais. **Odontologia Clínico-científica**, v. 3, n. 3, p. 187-92, 2004.

12. American Academy of Pediatric Dentistry. Management of Dental Patients with Special Health Care Needs.

**American Academy of Pediatric Dentistry**, v.33, n. 6, p. 11-12, 2016.

13. OLIVEIRA, J. S.; PRADO-JÚNIOR, R. R.; FERNANDES, R. F.;

MENDES, R. F. Promoção de saúde bucal e extensão universitária: novas perspectivas para pacientes com necessidades especiais. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 1, p. 63-69, 2015.

14. TOASSI, R. F. C.; PETRY, P. C. Motivação no controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares. **Revista Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. 634-37, 2002.

15. COSTA, F. S., NEVES, L. B. D., BONOW, M. L. M., AZEVEDO, M. S., SHARDOSIM, L. R. Efetividade de uma estratégia educacional em saúde bucal aplicada a crianças deficientes visuais. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo**, v. 17, n.1, p. 12-17, 2012.

16. SCOPEL, R. C.; HADDAD, D. S.; HADDAD, A. S.; GARÉ, R. D.

O. Programa lúdico-pedagógico para o controle do biofilme dentário em indivíduos com deficiência visual.

**Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 4, p. 208-214, 2011.

17. CERICATO, G. O.; FERNANDES, A. P. S. (2007). **Conhecimento popular, percepção e práticas cotidianas em relação à saúde bucal de portadores de deficiência visual.** (Dissertação do Programa de Pós Graduação em Odontologia). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

18. CARVALHO, A. C. P.; FIGUEIRA, L. C. G.; UTUMI, E. R.; OLIVEIRA, C. O.; SILVA, L. P. N.; PEDRON, I. G.

Considerações no tratamento odontológico e periodontal do paciente deficiente visual. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 19, n. 49, p. 97-100, 2010.